

O Brevo

Difusão do Espiritismo Religioso - Órgão da Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus

ANO XIX

São Paulo, Jan./Fev. — 1993 1993

Nº 225/226

COMBATE À VIOLÊNCIA

Um amigo espiritual

A todos os Centros Espíritas.

Extremamente preocupados com o assédio das forças inferiores ocupando destaque sem precedentes ao longo da história deste planeta, voltamos nossos olhos ao descaço e à ruptura de toda e qualquer ação meritória a favor do Bem, mesmo porque as criaturas estão por demais ocupadas em obter favorecimentos ilícitos e vantagens a qualquer preço, mesmo que para isso contem com forças aterroradoras que manipulam magnetismo do mais baixo teor.

Esse estado vibratório se manifesta em todas as categorias da grande massa populacional, trazendo enormes prejuízos a todos que dela se utilizem, pois essa forma catastrófica de terror e medo começa a dar mostras do verdadeiro primarismo das mentes encarnadas em se utilizarem desses meios.

Na era do canibalismo recente, eram comuns as práticas primitivas de sacrifícios humanos por pertencerem seus adeptos a setas ligadas ao mais baixo teor vibratório existente no planeta. Muitas décadas se passaram desde então, porém, criaturas insanas redescobrem essas formas escusas na obtenção de favoritismos e riquezas, ignorando os princípios básicos que regem as Leis Divinas.

Na ansiosa expectativa de suas torpes intenções, colocam até mesmo suas próprias vidas como recurso inadiável, contribuindo para que se instigue cada vez mais o aguçado senso de poder dessas forças incomuns, onde as vítimas quase sempre são os próprios profíletos.

Na Terra, planeta regido ainda por forças inferiores, habitam em camadas profundas, espíritos de atraso mental evidente. São seres que movimentam forças extremamente infe-

riores, próprios de seu habitat natural. Contudo, nas faixas vibratórias subsequentes encontramos sempre vestígios das forças inferiores, evidenciando a trajetória do espírito a procura do progresso, aliás, tendência peculiar a todo ser criado.

Essas explicações são necessárias a fim de entendermos claramente a situação atual.

Passa o planeta por estágio necessário a sua integração à Ordem e ao Progresso, caracterizando sua evolução como meta primordial, iniciada desde o advento do Cristianismo. Na atual conjuntura, diversas etapas se fazem necessárias para o estabelecimento das regras dentro das Leis. A principal, porém, é a verticalização do eixo da Terra, contribuindo para o alinhamento do Planeta ao Sistema Solar, natural na rotação exercida dentro da própria galáxia.

No trabalho exercido pelos sistemas siderais há a ebulção caracterizada pela força magnética propícia ao enquadramento dos seres que habitam o Planeta em todas as suas formas, a experiências maiores, manifestando assim a gravitação em todas as regiões do Planeta, desde o seu núcleo. Adaptações são realizadas através dos laboratórios siderais, contribuindo para o progresso das espécies.

Enormes vácuos se verificam ao redor do Planeta em toda a sua extensão, propiciando aos Engenheiros Siderais esvaziarem a grande massa incapacitada de se adaptar ao progresso, promovendo então sua adaptação em outros meios, possivelmente outros planetas.

Assim é o trabalho notório promovido por aqueles que lutam incansavelmente para cumprir as Leis que regem todo o Universo, manifestando em seus atos a força divina que é o

Amor.

Conforme essas explicações básicas, pode-se deduzir o grande descaço das criaturas humanas aos princípios reais que movem as forças magnéticas de qualquer tipo. É necessário nos conscientizarmos de que as forças inferiores, por sua complexão, trabalham no mesmo teor vibratório de suas mentes, portanto diferem de nosso raciocínio e compreensão.

Existem meios pelos quais poderemos mudar essa situação. Providências estão sendo tomadas em todos os setores da espiritualidade, no sentido de reavermos a dignidade moral e o respeito ao próximo.

Baseia-se essa iniciativa em nos voltarmos para os princípios reais que nos movem: Fé — Fraternidade — Prosperidade — Razão.

— Abraçar a doutrina renovadora da fé, conduzindo nosso pensamento ao Criador, na prece diária, agradecendo as dádivas benditas que nos envolvem.

— Assumir compromisso diário de vibrar intensamente, por alguns minutos, a fim de nos integrarmos nas hostes benditas do Bem e auxiliarmos no trabalho constante da renovação fraterna.

— Cooperar de forma assídua na obtenção do esclarecimento próprio através do trabalho, leituras, cursos, etc., a fim de que a prosperidade seja nossa meta, sempre.

— Contribuir de maneira racional para oferecer o esclarecimento a todas as criaturas, através da atitude dinâmica e progressista, deixando de lado as idéias retrógradas e sem fundamento.

Esses requisitos devem fortalecer a nossa união, estabelecendo víncu-

lo vibratório de real importância para os destinos desta Nação, conseqüentemente deste planetal

Essa atitude mental, por si só, nos coloca em patamar vibratório elevado, devido o seu conteúdo amoroso e justo, qualificando-nos como trabalhadores vitoriosos perante a causa bendita do Bem!

MAIS TRABALHADORES PARA A SEARA

"A Escola de Aprendizes do Evangelho é a porta aberta para aqueles que descobrem que têm em seu coração o ideal de servir ao próximo, em nome de Jesus.

E é em nome desse ideal que o G.E.A.E. de Piracicaba realizou a cerimônia de passagem ao grau de discípulo, na noite de 18.08.92, às 20:00 horas, de alunos das 5ª e 7ª turmas de E.A.E.

Os novos discípulos puderam ouvir palavras do companheiro Lutero, que estabeleceu um paralelo entre eles e os discípulos dos primeiros tempos. Também teve oportunidade de envolver os novos discípulos o companheiro Florisval, que falou do nascimento de Cristo nos corações e da necessidade de mantê-lo vivo em todos os discípulos e, no intercâmbio, a emoção tomou conta de todos, à medida em que um novo discípulo do Plano Espiritual transmitiu suas palavras de fé e de agradecimento.

São os novos discípulos:

5ª Turma (dirigente: Florisval dos Santos)

Neusa Maria Ferraz Costa

7ª Turma (dirigente: Maria Luiza da C. M. Jeremias)

Amarildo José Parolina; Carolina de Jesus Tavares Amat; Claudelice Bastioni; Laura Bruno Rodrigues; Líbia Maria Duarte; Marcos José Bombo; Paulo Zaldan Filho; Sílvia Regina C. Bettin; Sônia Maria da Costa; Vera Lúcia Tabarelli dos Santos.

Que possam todos guardar em seus corações as lembranças desta noite e que Jesus possa iluminar os seus caminhos.

REFORMA ÍNTIMA

Eduardo Miyashiro

Para empreender nossa luta individual contra vícios e defeitos, muitas vezes nós, aprendizes do Evangelho, nos deparamos com dois problemas: dificuldade em conceituar um defeito e dificuldade em caracterizar um defeito. Ou seja, às vezes não sabemos claramente o que é um certo defeito (por exemplo muitos confundem o orgulho com a vaidade, e o egotismo com o egocentrismo), ou às vezes sabemos defini-lo mas não percebemos como ele se manifesta.

Conceituar o Egocentrismo é fácil: significa a tendência em pensar e fazer com que as coisas, pessoas e fatos existam sempre à nossa volta, ou seja, em função de nosso próprio ser.

Todavia, surpreendemo-nos com os múltiplos aspectos com que se pode manifestar o egocentrismo. Certa feita, conversávamos com o Ubraici, que há bastante tempo estuda aspectos da Medicina Psicossomática aplicada à Reforma Íntima, quando ele lembrou o milagre da cura do paraplético, descrito no Evangelho, citando o beneficiado como possível exemplo de egocêntrico. Ressaltou ele a advertência de Jesus: "levanta-te, toma tua cama e vai...". A princípio não compreendemos a referência, ao que ele acrescentou: "um egocêntrico sempre deixa tudo largado para trás, por achar que os outros têm obrigação de arrumar tudo para ele..." Imediatamente "vestimos a carapuça", identificando em nós mesmos a tendência de deixar portas e gavetas abertas, mesas desarrumadas, livros espalhados, que somente poderia ser explicada por uma raiz de comportamento puramente egocêntrico, inconscientemente achando que os outros é que têm a obrigação de cuidar de nós e de nossas vidas.

Com essa surpresa, constatamos que, embora soubéssemos conceituar o Egocentrismo, não nos havíamos conscientizado de suas formas de manifestação. E refletindo mais sobre o tema, percebemos diversas outras características, que percebemos serem possíveis manifestações de comportamento egocêntrico:

(1) As diversas manifestações do sensualismo, aqui não limitado aos prazeres ligados ao sexo, mas entendido como a vontade de sentir sensações perifericas intensas, como alta velocidade, degustação de guloseimas e bebidas fortes, estimulação sexual de diversas origens, audição de ritmos inebriantes e violentos, viciação em TV e jogos eletrônicos; resumindo sensualismo = estimulação dos sentidos biológicos visando incitar o "eu" como o centro das sensações = manifestação do egocentrismo.

(2) Os embates de opinião, onde aproveitamos as oportunidades para destacar nossas idéias próprias, nossos traços de personalidade, fazendo questão de que eles se evidenciem e que todos voltem sua atenção para nosso modo de pensar e debater, e para nosso estilo de atuação; desejamos então que todos comentem sobre nós ou, em outras palavras, "concentramos" atenções = outra manifestação do egocentrismo.

(3) O comportamento exibicionista, variante do anterior pelo fato de não se processar através da palavra e das idéias, mas sim pela aparência e comportamento no meio social; aqui encontramos as vestimentas extravagantes, palavreado excêntrico ou chocante, a decoração de casa muito chamativa ou a buzina de carro que acorda toda a vizinhança, atitudes que, na nossa auto-crítica, disfarçamos como "força de personalidade".

(4) Relacionamento no trabalho de equipe (profissional ou de lazer) quando manifestamos nossas críticas de modo agressivo, achando que "ninguém me compreende", ou que "você tem a obrigação de entender a minha posição", ou ainda "por que não se lembraram de mim?", frases que demonstram a nossa expectativa prévia de que os outros ajam em função de nós.

Provavelmente, pensando um pouco mais, todos nós poderemos encontrar muitas outras formas de manifestação dessa tendência centralizadora que é o Egocentrismo. E, naturalmente, os exemplos que citamos não são regras fixas, mas possibilidades que nossa consciência deve analisar para ver se nos encaixamos ou não.

Não pretendemos mesmo esgotar o assunto. Apenas achamos que, nesta guerra intensa da Reforma Íntima, teremos mais vitórias se conhecermos melhor o inimigo.

REGIONAL DE PIRACICABA — PROGRAMA DE 1993

Mês	Dia	Hora	Evento	Local
MARÇO	06 — Sábado	—	Data limite de entrega das cadernetas pessoais	Secretaria Piracicaba
	10 — Quarta	—	Início da verificação das cadernetas pessoais	Secretaria Piracicaba
	13 — Sábado	15:00	Exame espiritual para FDJ	CEAE Piracicaba
	20 — Sábado	09:00	Curso para Entrevistador	Nova Odessa
	21 — Domingo	09:00	Curso para Expositores E.A.E.	Nova Odessa
		11:30	Curso para Entrevistadores Curso para Expositor E.A.E. Ingresso F.D.J. Momento Fraternidade	Nova Odessa
ABRIL	03 — Sábado	15:00	Reunião Regional da E.A.E. e Trabalhadores (R.G.T.)	Cosmópolis
	25 — Quinta	20:00	Encontro sobre Mediunidade	Piracicaba
MAIO	— 12 — Quinta	— 20:00	Participação no Encontro de Brodósqui Encontro sobre Mediunidade	Brodósqui Piracicaba
JUNHO	02 — Sábado	09:00	Encontro de Reforma Íntima	Piracicaba
	03 — Sábado	09:00	Encontro de Reforma Íntima	Piracicaba
	24 — Quinta	20:00	Encontro sobre Mediunidade	Piracicaba
	26 — Sábado	15:00	Encontro com Trabalhadores e Alunos da E.A.E (R.G.T.)	Serra Negra
JULHO	10 — Sábado	15:00	Reciclagem Dirigentes E.A.E.	Piracicaba
	22 — Quinta	20:00	Encontro sobre Mediunidade	Piracicaba
	24 — Sábado	15:00	Reunião com Trabalhadores e Alunos da E.A.E. (R.G.T.)	Americana
AGOSTO	10 — Terça	19:30	Integração alunos E.A.E., Mocidade e Trabalhadores (R.G.T.)	Piracicaba
	21 — Sábado	15:00	Visita	Limeira
	26 — Quinta	20:00	Intercâmbio com Expositores	Piracicaba
SETEMBRO	04 — Sábado	09:00	Encontro Reforma Íntima	Piracicaba
	05 — Domingo	09:00	Encontro Reforma Íntima	Piracicaba
	18 — Sábado	15:00	Encontro de Alunos de E.A.E e Trabalhadores (R.G.T.)	Nova Odessa
	23 — Quinta	20:00	Reciclagem Assistência Espiritual	Piracicaba
OUTUBRO	03 — Domingo	15:00	Integração Expositores, Alunos E.A.E., Trabalhadores, Mocidade (Reciclagem geral)	Piracicaba
	20 — Quinta	20:00	Encontro sobre Mediunidade	Piracicaba
NOVEMBRO	06 — Sábado	09:00	Reciclagem para Entrevistadores	Piracicaba
	07 — Domingo	09:00	Reciclagem para Entrevistadores	Piracicaba
	13 — Sábado	—	Data limite para entrega das cadernetas pessoais	Piracicaba
	27 — Sábado	15:00 18:00	Exame Espiritual para F.D.J. Passagem para F.D.J. Momento de Fraternidade	Piracicaba Piracicaba

NOTÍCIAS

CENTRO ESPÍRITA ESTRADA DE DAMASCO

Em março de 1990, o galpão construído nos fundos do Centro transformou-se em oficina, onde, por iniciativa dos companheiros Antonio dos Santos e Eugênio Lopes Corrêa, alguns meninos entre 12 e 15 anos foram iniciados em técnicas de reparos em aparelhos eletro-domésticos. Paralelamente, aprendiam teorias e práticas que os tornariam futuros eletricitistas-instaladores.

Era tudo muito informal, até que, em setembro de 1992, por intermediação da SETA (Soc. de Estudos de Trabalhos Aplicados), instalada em Vila Margarida, conseguimos que o SENAI (Serv. Nacional da Indústria) de Santos oficializasse os referidos cursos.

Dessa oficialização resultou que, no dia 20 de dezembro de 1992, às 9:30 hs., no salão do Centro, em clima de muita emoção e alegria, 16 meninos, em presença de amigos e familiares, receberam certificados de habilitação nesses cursos.

Algumas pessoas discursaram, incentivando os formandos à conquista de muitos outros títulos em futuros aprendizados, trilhando sempre os caminhos do bem, construindo uma vida útil e verdadeira. Vale lembrar que alguns desses meninos já conseguiram emprego na Brastemp e outros já ganham a vida trabalhando por conta própria.

Em fevereiro de 1993, além desses cursos, terá início um curso de refrigeração. Lembramos ainda que os cursos de corte e costura, ministrados pela companheira Iza, terão seqüência nesse mesmo mês.

COLUNA ALLAN KARDEC

Forcato

Vamos ver como o codificador da Doutrina Espírita descreve o momento do retorno do Espírito ao mundo espiritual, no capítulo III do "O Livro dos Espíritos":

No momento da morte, tudo a princípio é confuso; a alma necessita de algum tempo para se reconhecer; sente-se como atordoada, no mesmo estado de um homem que saísse de um sono profundo e procurasse compreender a situação. A lucidez das idéias e a memória do passado vol-

tam, à medida em que se extingue a influência da matéria e que se dissipa essa espécie de nevoeiro que lhe turva os pensamentos.

A duração da perturbação de após morte é muito variável: pode ser de algumas horas, como de muitos meses e mesmo de muitos anos. Aqueles em que é menos longa são os que se identificaram durante a vida com o seu estado futuro, porque então compreendem imediatamente a sua posição.

Essa perturbação apresenta circunstâncias particulares, segundo o caráter dos indivíduos e sobretudo de acordo com o gênero de morte. Nas mortes violentas, por suicídio, suplício, acidente, apoplexia, ferimentos etc., o Espírito é surpreendido, espanta-se, não acredita que esteja morto e sustenta teimosamente que não morreu. Não obstante, vê o seu corpo, sabe que é dele, mas não compreende que esteja separado. Procura as pessoas de sua afeição, dirige-se a elas e não entende porque não o ouvem. Esta ilusão se mantém até o completo desprendimento do Espírito, e somente então ele reconhece o seu estado e compreende que não faz mais parte do mundo dos vivos.

Esse fenômeno é facilmente explicável. Surpreendido pela morte imprevista, o Espírito fica aturdido pela mudança brusca que nele se opera. Para ele, a morte é ainda sinônimo de destruição, de aniquilamento; ora, como continua a pensar, como ainda vê e escuta, não se considera morto. E o que aumenta a sua ilusão é o fato de se ver num corpo semelhante ao que deixou na terra, cuja natureza etérea ainda não teve tempo de verificar. Ele o julga sólido e compacto como o primeiro, e quando se chama a sua atenção para esse ponto, admira-se de não poder apalpá-lo.

Assemelha-se este fenômeno ao dos sonâmbulos inexperientes, que não creem estar dormindo. Para eles, o sono é sinônimo de suspensão das faculdades; ora, como pensam livremente e podem ver, não acham que estejam dormindo. Alguns Espíritos apresentam essa particularidade, embora a morte não os tenha colhido inopinadamente. Mas ela é sempre mais generalizada entre os que, apesar de doentes, não pensavam em morrer. Vê-se então o espetáculo singular de um Espírito que assiste aos próprios funerais como os de um estranho, deles falando como de uma coisa que não lhe dissesse respeito, até o momento de compreender a verdade.

A perturbação que se segue à morte nada tem de penosa para o ho-

mem de bem: é calma e em tudo semelhante à que acompanha um despertar tranqüilo. Para aquele cuja consciência não está pura é cheia de ansiedades e angústias.

Nos casos de mortes coletivas observou-se que todos os que pereceram ao mesmo tempo nem sempre se revêem imediatamente. Na perturbação que se segue à morte cada um vai para o seu lado ou somente se preocupa com aqueles que lhe interessam.

ADVERTÊNCIAS

O Centro Espírita "Irmão João Batista" está em festa. Comemora o aniversário de 30 anos recebendo dos espíritos como presente o livro "ADVERTÊNCIAS", de mensagens psicografadas por Helda Rocha Pirra, fundadora e presidente da casa.

O livro de 80 páginas, assinadas por Nicolau de Magalhães e Observador, espíritos mentores da casa, adverte e ensina temas antigos que afligem a humanidade e também assuntos contemporâneos.

São 30 mensagens sobre o aborto, o pensamento, o amor, a mediunidade, a obsessão, o batismo, a felicidade e a comunicação com Deus, entre outros assuntos importantes.

As 30 advertências nos convidam à reflexão e ao positivismo diante das provações da vida. É uma obra para ser lida de ponta a ponta e também ser aberta em momentos difíceis.

Distribuição exclusiva para todo o Brasil:

Livraria-Distribuidora e Editora Espírita "Nosso Lar" Ltda.

Rua Dona Maria Paula, 68 — Loja 04
Bairro: Bela Vista — Telefone: (011)
35-0361

CEP: 01319-000 — São Paulo — SP.

NOVO CENTRO

No mês de outubro foi feita uma visita ao Centro Espírita de Evangelização Nicodemos, à Rua Adriano Schaffer, 182 — Sala 2 — Brusque — Santa Catarina — tel. para contato 552305 (Rubens) ou 552103.

Visitado por Eugênio e Nina, esse grupo está implantando todo o trabalho da Aliança. Apelamos aos amigos que forem a Santa Catarina para aproveitarem a viagem para visitar nossos amigos de Brusque.



Página dos Aprendizes

NAS LUTAS HABITUAIS

*Alice M. Birrell
C. E. Redentor*

Nós, em geral, estamos acostumados sempre a ter razão em tudo, falamos mais do que a boca, aumentamos a voz por qualquer razão. Mas não é bem por aí; devemos, numa situação difícil, tentar manter o equilíbrio, pois se ficarmos nervosos e a outra pessoa também, não chegaremos a parte alguma. Esperemos o outro se acalmar e partamos para um diálogo. Vamos tentar abaixar o tom de voz. Procurar ser mais tolerantes, mais calmos, mais compreensivos, saber ouvir, na hora certa calar. Vamos começar dando exemplos, por mais pequenos que sejam, dentro do nosso lar. Pois somos nós que estamos aprendendo, somos nós que estamos mudando, tentando nos reformar, não "eles".

*Marco Antônio
C. E. Redentor*

Nos muitos momentos da vida, nós exigimos que as pessoas nos tratem com educação. Mas nos esquecemos de tratar as pessoas de tal forma, sem exigirmos o mesmo.

Muitas vezes as pessoas se irritam com a gente, e esquecem das boas maneiras, então nessa hora é que devemos mostrar a nossa educação. Mais de uma vez, deparamos com a má educação e então pensamos: "Será que devo tratá-lo do mesmo jeito?" Nesse momento, nos esquecemos da máxima do Cristo, que diz:

"Amai-vos uns aos outros, assim como vos amei".

Essa frase nos diz tudo, que devemos tratar o próximo com amor e com toda a educação.

Tratando as pessoas desse modo, sempre estaremos de bem conosco mesmos.

Assim sendo, vamos nos modificar, não exigindo a educação do próximo sem mostrarmos a nossa.

A doutrina espírita nos mostra constantemente tais exemplos; é através dela que nós aprendemos no nosso dia-a-dia.

A CONQUISTA DA INDIVIDUALIDADE ETERNA

Na Escola de Aprendizes do Evangelho estamos recebendo as informações, e passando a ter conhecimento do Evangelho do Cristo.

Graças a Deus, pelo nosso livre arbítrio, estamos empenhados em aprender, conhecer e praticar todos os seus ensinamentos, para nós ministrados.

Neste momento transitório, para colocarmos os conhecimentos em prática é uma verdadeira luta conosco mesmos.

Os nossos defeitos e vícios são fortes e precisamos superá-los. Mas com muita fé e perseverança e a ajuda do alto, vamos conseguir superar esses momentos, esses impulsos e essa fase transitória.

E essa centelha divina de pouca luz conquistará a individualidade eterna ao lado do nosso Mestre querido e brilhará como um sol eternamente.

Jorge Tadeu/G.F. Cristã

Às vezes nos enganamos, pensamos que já entendemos de tudo, não

temos mais nada para aprender. Pois aí é que mora o nosso engano. A vida é um eterno aprendizado. Quando entramos para uma Escola de Aprendizes do Evangelho, podemos sentir o quanto estávamos no escuro, digo estávamos, porque depois de superarmos problemas do dia-a-dia, contornarmos situações alheias à nossa vontade, encontrar horários compatíveis com o nosso tempo disponível para podermos nos doar nas tarefas, isso também é uma conquista individual. Estamos caminhando a passos curtos, mas não podemos parar, depois do primeiro passo dado. É o início da nossa longa estrada para o transitório conquistar a individualidade eterna.

Cleide Luiza/G.F. Cristã

Para a conquista da individualidade eterna temos que aprender a vencer obstáculos e aceitar os acontecimentos sem revolta.

Trazemos de outras vidas experiências e, junto, as dificuldades. Para superá-las, temos que conseguir, através de uma grande reforma íntima, superar o transitório e nos elevarmos espiritualmente.

Neuza Stocco/C.A. Geraldo Ferreira

As provas reencarnatórias dentro de mundos materiais, portanto, transitórios, servem de aprendizado ao Espírito em evolução, para que o mesmo desenvolva sua capacidade intelectual e moral em sua plenitude.

Dessa maneira deve ser encarado o mundo material e tudo que ele abrange, instrumentos úteis à evolução do Espírito, onde o mesmo segue os caminhos rumo à perfeição, e não se envolve enganosamente com o

transitório. Mas esse desprendimento não deve criar preocupações desnecessárias, pois ele cresce proporcionalmente à evolução. A princípio, pensamos que o que importa são os bens materiais e, conforme trabalhamos para conseguí-los, desenvolvemos a nossa inteligência e através dos sofrimentos morais e físicos que essa luta nos causa, vamos também evoluindo moralmente, até que, chegando a um determinado nível, percebermos a realidade e tomamos os valores espirituais como diretriz, não significando que devemos renegar os bens materiais, o conforto que a tecnologia proporciona, pois isso seria condenar a Lei do Progresso, e sim aproveitar tudo isso com consciência e sabedoria, distribuindo os bens a todos que ainda não têm a mesma capacidade ou oportunidade de conquistá-los, porque aí estaremos alcançando o grande objetivo: a fraternidade!

Waldemar Betinelli Fº/C.E.A.E. Santos

O QUE É REFORMA ÍNTIMA

É o mergulho que se dá dentro de nós mesmos, e onde analisamos nosso potencial de realizações, positivas ou não, leva certo tempo até que seja percebida. A partir do momento em que começamos a refletir sobre as conseqüências que podem trazer nossos atos e ações, estaremos trabalhando em nossa reforma íntima.

Rocchina Canale/CEAE-Genebra

IRRITAÇÃO

Devemos exercitar frequentemente a serenidade e a paz interior de qualquer problema.

Seramente e em paz anularemos qualquer irritação, e, a medida em que nos habituarmos a atitudes calmas, estaremos sendo mansos e pacíficos...

Oswaldo Luiz/CEAE Genebra

Eu percebo que, muitas vezes, quando não consigo resolver um problema, se ao invés de me acalmar eu me irrita, a situação só se agrava, porque perco a tranquilidade para raciocinar e não consigo enxergar a solução de forma clara; e, se isso inclui

a solução junto a outras pessoas, isso piora a situação, pois irá também prejudicar o relacionamento pessoal, além de não solucionar a questão.

Cleomar Antonio/C.E. Redentor

Vamos pensar: quantas vezes por dia ficamos extremamente irritados, talvez até por motivos sem importância?

No dia-a-dia todos nós nos deparamos com diversas situações que nos irritam, mas nem por isso nos devemos prejudicar ou prejudicar outras pessoas.

Sabemos que a irritação pode prejudicar a nossa saúde, o nosso espírito, por isso vamos procurar ser mais pacientes, mais calmos, mais amenos.

Nas horas difíceis, vamos procurar pensar em coisas belas, para nos pouparmos física e espiritualmente.

Gisele Moreira/C.E. Redentor

Quando estamos nervosos, agitados e até irados, vamos passar a receber energias negativas, ficando cada vez mais confusos, até deixarmos de agir com prudência.

Se com calma pedirmos auxílio aos nossos amigos espirituais, aparecerá a resolução mais sábia, controlando nossos impulsos, e poderemos encontrar a melhor solução. Sem criticar ou ofender a pessoa que está próxima a nós, evitaríamos problemas maiores e agiríamos com prudência.

Maria Angeli/C.E. Redentor

A irritação é um estado de espírito e poderá aparecer em praticamente todos os seres humanos, dependendo da situação. Ela pode ser constante, mas se não nos controlarmos, não nos vigiarmos, ela poderá ocorrer nos momentos em que surgir algum problema mais complicado, uma situação difícil, que exija calma, serenidade, ponderação, mansidão.

A irritação gera a cólera e aparece nos momentos mais difíceis, momentos que exigem mansidão, pois a mansidão sempre triunfa nas lutas, vence as dificuldades, enfrenta os sacrifícios. É em Jesus Cristo que devemos buscar essas lições de mansidão, para podermos enfrentar as dificuldades nas lutas da vida.

A irritabilidade produz a cólera e irá gerar males para o nosso corpo físico e para o nosso psíquico. A cólera prejudica nosso organismo, causando neurastenia, nervosismo, problemas de coração, e isso fará com que nossa alma seja afetada também. A cólera é um sentimento mesquinho e não ajuda em nossa evolução espiritual.

A prática da mansidão, ao contrário, gera indulgência, simpatia, bondade e amor ao próximo. É uma forma de caridade que nos leva ao Cristo.

O homem prudente é sempre manso de coração e enfrenta os problemas com serenidade e amor no coração.

Sônia Maria/C.E. Redentor

Para mim, irritação é o fruto da impaciência, intolerância, que causa mais problemas ao invés de solucioná-los.

Lutz P. Araújo/B. Menezes
Caldas Novas-GO

CONVITE

O C.E. Tiago convida para a 5ª Turma da Escola de Aprendizagem do Evangelho.

Início = 02 de março/93

Horas = 20:00 hs.

Local = Rua Darnillo Martins Pereira, 78 — Moóca (Vila Bertoga)

Alt. nº 100 da rua José Higino.

ASSISTÊNCIA ESPIRITUAL: 2ªs e 6ªs às 20:00 hs.

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL: Sábados 09:00 hs.

O TREVO

Nº 225/226 - Jan./Fev. de 1993

REDAÇÃO

Rua Genebra, 168 — CEP. 01316-010

Fone: (011)37-5304 - S. Paulo

Diretor Geral da Aliança Espírita Evangélica:

JACQUES A. CONCHON

Fotocomposição:

LINOTEC - 278-9121 e 278-2221